

II Oficina Interdisciplinar Incline



Comissão Organizadora

Tércio Ambrizzi (IAG/USP)
Arlindo Philippi Jr (FSP/USP)
Sonia Maria Viggiani Coutinho (FSP/USP)
Silvana Audrá Cutolo (FSP/USP)
Amanda Silveira Carbone (FSP/USP)
Lívia Dutra (IAG/USP)
Nayara dos Santos Egute (FSP/USP)
Michelle Ramos (FSP/USP)
Paula Prado (FSP/USP)

Realização e Apoio:



Laboratório de Mudanças
Climáticas - LabMC



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

II OFICINA INCLINE

Participantes da oficina conceito de ADAPTAÇÃO Salas 09 e 117

Adriana Perretti	Marcia Akemi Yamasoe	Fabio Luiz Teixeira Goncalves
Angie Erin Topp Paredes	Nayara Dos Santos Egute	Gina Rizpah Besen
Carlos Eduardo Fagiolo	Paula Prado de Sousa Campos	Guilherme Samproгна Mohr
Carolina Abrahão Alves	Pedro Jacobi	Isabel Tamara Pedron
Denise de La Corte Bacci	Rafael Batista	Livia Márcia Mosso Dutra
Denise Helena Silva Duarte	Rafael Stern	Wlademir Santis
Diego Alejandro Guzmán Arias	Samuel David Osorio García	Ester Feche Guimarães
Eduardo Mario Mendiondo	Sônia Maria Flores Giancesella	Marco Henrique Gurgel
	Sonia Maria Viggiani Coutinho	

II OFICINA INCLINE

CONCEITO ADAPTAÇÃO DOS GRUPOS DAS SALAS 09 e 117

Sala 09	Sala 117
<p>Conjunto de medidas e ações tomadas por indivíduos, grupos ou sociedades em um processo contínuo de otimização das relações homem-ambiente, face aos efeitos das mudanças, levando-se em conta suas diversas escalas de tempo e intensidade. Tais mecanismos e ações devem levar em conta o histórico das mudanças, gerando intervenções antecipatórias, emergenciais e de longo prazo.</p> <p>(Samuel, Marcia, Carolina, Wladimir e Márcio)</p>	<p>É um processo, ação ou resultado em um sistema (individual, coletivo ou no ambiente), para que, de forma propositiva ou reativa, se ajuste à alguma condição de mudança, estresse, perigo, risco ou oportunidade de ordem social, ambiental ou econômica.</p> <p>(Nayara-bióloga; Ester-engenheira; Tamara-física; Rizpah-psicóloga; Guilherme-engenheiro ambiental; Angie-eng. Ambiental)</p>
<p>Processo polissêmico de ajuste, interação e flexibilidade dos sistemas naturais e humanos para aumentar a resiliência em resposta às flutuações ambientais.</p> <p>(Pedro, Denise, Paula, Fábio e Carlos)</p> <p>Fonte: INCLINE, 2014</p>	<p>É o processo pelo qual os sistemas naturais e sociais respondem aos estímulos efetivos ou permanentes, diante das mudanças climáticas, por meio de estratégias ou iniciativas participativas para alcançar um novo equilíbrio, mantendo características essenciais do sistema original em escala local ou global.</p> <p>(Silvana-bióloga; Adriana-química; Diego-Enge.civil;Rafael- geografia; Denise-geóloga; Mediondo)</p>

II OFICINA INCLINE

CONCEITO ADAPTAÇÃO DAS SALAS 09 e 117

SALA 09

Processo amplo de ajuste dos sistemas naturais e humanos para otimizar as relações entre esses sistemas e aumentar a resiliência do conjunto ante as mudanças climáticas, em suas diversas escalas de tempo e intensidade.

SALA 117

É o processo local ou regional, pelo qual os sistemas naturais e sociais respondem efetivamente para a sua sustentação de forma propositiva ou reativa aos estímulos temporários ou permanentes, diante das mudanças climáticas.

II OFICINA INCLINE

CONCEITO ADAPTAÇÃO FINAL DA OFICINA

É o processo dinâmico pelo qual os sistemas naturais e humanos respondem de forma propositiva ou reativa às mudanças climáticas em suas diversas escalas de tempo, espaço e intensidade, buscando a sustentação e otimização.

Fonte: INCLINE, 2014

MAPA CONCEITUAL. PERGUNTA FOCAL: Qual o conceito de adaptação no contexto das mudanças climáticas?

